

BALANÇO QUINZENAL

Ajuda à Ucrânia

Perante a situação de emergência que se vive na Ucrânia, a criação da rede solidária do Município de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Associação Viriatos.14 e Associação dos Ucrânianos de Viseu já permitiu colocar naquele território 106 toneladas de ajuda humanitária recolhida na região.

Viseu, Vouzela, Castro Daire, Tondela, Vila Nova de Paiva, Mangualde, Paranhos da Beira, Gouveia e Seia foram algumas das autarquias que entregaram ajuda humanitária na Loja Social do IPV. Transportadoras, Cáritas, Escuteiros, Agrupamentos de Escola, Empresas, Farmácias, Laboratórios, famílias e muitos cidadãos contribuíram para esta enorme cadeia de ajuda. Medicamentos e produtos médico-hospitalares, alimentação, produtos de higiene, artigos para bebé, roupas, entre outros, são parte de uma longa lista que seguiu para a Ucrânia nos camiões.

No trabalho conjunto com o Consulado da Ucrânia no Porto foi possível garantir a entrega dessa carga inicial no interior da Ucrânia, em cidades como Lviv, Ternopil e em zonas de fronteira como Hrebenne e Dorohusk, a partir das quais a Cruz Vermelha Internacional e a Associação de Voluntários fez a distribuição das 106 toneladas da ajuda humanitária a hospitais, forças militares e centros de refugiados, bem como população em geral.

Ao momento, nos Bombeiros Voluntários de Viseu e no Regimento de Infantaria 14, que funcionaram como terminal, estão preparadas cerca de mais 50 toneladas prontas a ser carregadas, logo que se consigam 3 camiões TIR para esse transporte.

Na loja social do IPV estão preparadas roupas, alimentação e produtos de higiene para apoio aos refugiados que, entretanto, cheguem a Viseu. Também foram apoiados com carga diversa, de alimentação a roupa, vários viseenses que, a título individual, se



deslocam para a fronteira na Polónia e Roménia para trazerem refugiados, familiares de muitos dos ucranianos que escolheram a melhor cidade para viver, Viseu.

De notar ainda que o CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) do IPV registou, na semana passada, 28 refugiados, sendo que, destes, 13 são menores, que também receberam, aqueles que o solicitaram, apoio na loja social do IPV. Todos estes registados já se encontram instalados em casas de familiares e amigos. A autarquia continua a acompanhar estas situações e relembra a necessidade de todos os que pretendam colaborar com alojamento ou trabalho voluntário de ensino do português ou atividades para as crianças, de se registarem na plataforma disponível no site da autarquia, em SOS Ucrânia (<https://www.cm-viseu.pt/pt/areas-servicos/sos-ucrania/>)

Em breve será disponibilizado na plataforma uma área para empresários e comerciantes inscreverem as suas ofertas de emprego para os refugiados que se queiram instalar em Viseu.

Na realização de atividades, ajuda humanitária ou recolha de refugiados, a rede solidária (CMV, IPV, Viriatos.14 e Ucrânios Viseu) alerta para a necessidade de coordenação destas ações e reitera que está disponível para dar todo o apoio necessário.

Um enorme obrigado a todos quantos tornaram esta ação humanitária possível e, em especial, à comunidade ucraniana que tem estado presente desde a primeira hora.

Viseu, 14 de março de 2022